

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



«Domingo das Santas Miróforas»

(2º Domingo depois da Páscoa)

APOLITIKION DA RESSURREIÇÃO (2º TOM)

Quando te entregaste a morte ó Vida Imortal,
aniquilaste os infernos pelo esplendor de tua divindade;
e quando ressuscitaste os mortos das profundezas da terra,
todas as potências celestes exclamaram:
Ó Cristo nosso Deus, ó Autor da Vida
Senhor, glória a Ti

APOLITIKION DO NOBRE JOSÉ

□ nobre José, tendo descido da Cruz teu corpo imaculado,
envolveu-o num lençol, cobriu-o de aroma
e o depositou com cuidado num túmulo novo.
Mas, ao terceiro dia, ressuscitaste, ó Senhor,
dando ao mundo a grande misericórdia.

APOLITIKION DAS MIRÓFORAS

□ Anjo, sentado junto do túmulo,
disse às mulheres portadoras de aroma:
«□s aromas convêm aos mortos;
Cristo, porém, mostrou-se alheio à corrupção.
Aclamai, pois: □ Senhor ressuscitou
dando ao mundo a grande misericórdia!»

KONDAKION DA PÁS-OA

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
Tu destruístes o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
Tu, que disseste às mulheres miróforas: “Rejubilai”;
e aos Apóstolos, dás a paz,
Tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

KONDAKION DAS MIRÓFORAS

Ó Cristo Deus, quando saudaste as Miróforas,
puseste fim à lamentação de Eva, a primeira Mãe,
e ordenaste-lhes de anunciar a teus apóstolos
que o Salvador ressuscitou do túmulo.

PROKIMENON

□ Senhor te ouça no dia da tribulação,
o nome do Deus de Jacó te proteja.
Ó Senhor, salva o teu povo,
e ouve-nos, quando te invocarmos.

EPÍSTOLA

[AT 6, 1-7]

LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS



aqueles dias, como crescesse o número dos discípulos, houve queixas dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas teriam sido negligenciadas na distribuição diária. Por isso, os Doze convocaram uma reunião dos discípulos e disseram: Não é razoável que abandonemos a palavra de Deus, para administrar. Portanto, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarregaremos este ofício. Nós atenderemos sem cessar à oração e ao ministério da palavra. Este parecer agradou a toda a reunião. Escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaram-nos aos apóstolos, e estes, orando, impuseram-lhes as mãos. Divulgou-se sempre mais a palavra de Deus. Multiplicava-se consideravelmente o número dos discípulos em Jerusalém. Também grande número de sacerdotes aderiu à fé.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, regozijemo-nos no Senhor;
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Porque o Senhor é grande,
é o grande Rei de toda a terra.
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

[MC 15, 43; 16,8]

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO MARCOS



aquele tempo, veio José de Arimatéia, ilustre membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus; ele foi resoluto à presença de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos admirou-se de que ele tivesse morrido tão depressa. E, chamando o centurião, perguntou se já havia muito tempo que Jesus tinha morrido. Obtida a resposta afirmativa do centurião, mandou dar-lhe o corpo. Depois de ter comprado um pano de linho, José tirou-o da cruz, envolveu-o no pano e depositou-o num sepulcro escavado na rocha, rolando uma pedra para fechar a entrada. Maria Madalena e Maria, mãe de José, observavam onde o depositavam.

Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram aromas para ungir Jesus. E no primeiro dia da semana, foram muito cedo ao sepulcro, mal o sol havia despontado. E diziam entre si: Quem nos há de remover a pedra da entrada do sepulcro?

Levantando os olhos, elas viram removida a pedra, que era muito grande.

Entrando no sepulcro, viram, sentado do lado direito, um jovem, vestido de roupas brancas, e assustaram-se. Ele lhes falou: Não tenhais medo. Buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou, já não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram. Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vos precede na Galiléia. Lá o vereis como vos disse. Elas saíram do sepulcro e fugiram trêmulas e amedrontadas. E a ninguém disseram coisa alguma por causa do medo.

HIRMOS:

Um Anjo exclamou:
«Ó Cheia de graça, Virgem pura rejubila!
De novo digo, rejubila!
teu Filho ressuscitou do túmulo ao terceiro dia».
Resplandece, resplandece, ó Nova Jerusalém!
pois a glória do Senhor brilhou sobre ti!
Exulta agora e alegra-te Sião!
e Tu, ó Mãe de Deus toda pura,
rejubila na ressurreição do teu Filho!

KINONIKON

Tomai o Corpo de Cristo e bebei da fonte imortal.
Aleluia, aleluia, aleluia!

OBS.:

Logo após "Bendito seja o reino ...", o sacerdote canta: "Cristo ressuscitou dos mortos ..."; e o coro repete duas vezes.

Durante a semana, se o santo do dia tiver apolítikion próprio, diz-se o Apolítikion do nobre José, das Miróforas; Kondakion do Padroeiro e das Miróforas. Se não, Apolítikion da Ressurreição (2º tom), de José e das Miróforas, Kondakion do Padroeiro e das Miróforas.



ΣΥΣΒΙΔΙΟΣ HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini



ão era comum, naquele tempo, um sentenciado ganhar um sepulcro. Geralmente após a morte indigna de um condenado à cruz, o corpo era deixado pendurado à vista de todos, para que os abutres o devorassem, segundo as leis romanas. Mas pelas leis de Israel um sentenciado deveria ganhar, pelo menos, uma sepultura em uma cova comum. Também é imperioso lembrar que o dia seguinte sempre tinha seu início após o pôr do sol daquele mesmo dia, respeitando as tradições judaicas. A Páscoa Judaica aproximava-se, e não era nada agradável ver um judeu suspenso numa cruz em dia de Festa. Essas duas situações fizeram com que Jesus ganhasse um túmulo novo, graças à interferência e ao apelo de José de Arimatéia e Nicodemus (Jo 19,38).

Também era costume, após a morte de um judeu, ungir com óleos aromáticos diversas partes do corpo, numa tentativa de abrandar o cheiro da corrupção corporal trazidos pela morte. A este serviço estavam sempre incumbidas as miróforas (mulheres portadoras de aromas) e que tivessem um parentesco muito próximo para executar tais funções. São a elas que o Calendário Litúrgico Bizantino presta hoje homenagens, atribuindo-lhes orações e cantos próprios, neste 2º. Domingo depois da Páscoa, sem que haja algo correspondente na Liturgia □cidental. Afinal, foi por meio delas que o anúncio da Ressurreição fez-se notícia e por isso ganham uma honrosa referência na Liturgia.

Também, repetidas vezes lembra a Liturgia do desvelo solícito das mulheres que saem de suas casas para terminar os rituais do sepultamento feito às pressas no dia anterior, conforme o Kondakion. Este desvelo faz destas mulheres as primeiras testemunhas da Ressurreição e, por isso mesmo, ganham os epítetos de “Apóstolas dos apóstolos” e “Mensageiras da Boa-nova”. □s quatro Evangelistas narram o episódio, mas, Marcos e Lucas fazem questão de nomeá-las: Maria Madalena, Salomé, Joana, Marta e Maria (irmãs de Lázaro) e Maria, mãe de Tiago (Mc 15,40 e Lc 24,10). Se aqueles aromas eram destinados Àquele que tinha morrido, já não tinham mais utilidade, pois do sepulcro vazio brotava o suave perfume da vida.



□ Ano Litúrgico Bizantino



liturgia bizantina põe em destaque, sem que haja algo correspondente no □cidente, a atuação das mulheres fiéis ao Senhor que, ao amanhecer do dia da Páscoa, foram ao sepulcro levando aromas preciosos para completar o ritual do sepultamento. Foi primeiramente a elas que os anjos anunciaram a ressurreição, incumbindo-as de levar a boa notícia aos apóstolos, tornando-se assim, como diz a liturgia, “as apóstolas dos apóstolos.” □s quatro evangelistas falam delas e nesse domingo se lêem trechos de Marcos e de Lucas. Eis o texto do tropário principal, cuja primeira parte já foi cantada no Sábado santo.

«Às piedosas miróforas junto ao túmulo o anjo disse:
□s aromas convêm aos mortos!

Cristo, porém, é incorruptível.

*Cantai antes: □ Senhor ressuscitou,
dando ao mundo a grande misericórdia!»*

Tropário (2º tom)

□s dois motivos da cuidadosa unção sepulcral e do alegre anúncio da Ressurreição reaparecem em muitos textos litúrgicos próprios desse domingo; estes, como sempre, aludem a dados escriturísticos e ao mesmo tempo transformam em oração os sentimentos das protagonistas e dos fiéis que as comemoram.

As miróforas, nesse dia, se associam outros dois personagens que testemunharam corajosamente o Crucificado: Nicodemos, o noturno interlocutor de Jesus, aquele que tinha pedido seu corpo a Pilatos:

«□ nobre José (de Arimatéia)
que, depois de ter descido da Cruz o corpo imaculado,
envolveu-o num branco sudário
e, com cuidado, o pôs num sepulcro novo».

Já nas Vésperas do sábado encontramos este texto:

*«Ao amanhecer as miróforas,
tomando consigo os aromas, foram ao sepulcro do Senhor
e notando coisas que não esperavam,
pasmao ao ver a pedra removida,
diziam uma à outra:
□nde estão os lacres do túmulo?
□nde estão os guardas que Pilatos enviou por precaução?
Mas seus temores cessaram
ao ver o anjo resplandecente dirigir-se a elas dizendo:
Por que buscais em pranto
Aquele que está vivo e vivifica o gênero humano?
Cristo, nosso Deus onipotente, ressurgiu dos mortos
e dá a todos nós a vida imortal,
a iluminação e a grande misericórdia».*

Várias vezes a liturgia lembra o desvelo solícito das mulheres saídas de casa às primeiras luzes do dia; sua generosidade em comprar os unguentos e os melhores perfumes e a sua delicadeza em não ficar satisfeitas com o sepultamento apressado feito na tarde anterior. Um amor destemido era o delas, pelo qual não se renderam à idéia da pedra pesada, impossível de ser removida por elas, nem com as hostilidades de muitos judeus, dos quais haviam já ouvido os gritos blasfemos; amavam Jesus, que tinham servido em suas andanças apostólicas, permaneciam fiéis ao Mestre quando outros o haviam traído e lembravam-lhe a bondade, a misericórdia, a amizade demonstrada em muitas ocasiões.

Quando o anjo lhes anunciou a Ressurreição de Cristo, não hesitaram e, como diz o texto litúrgico, "correram para os apóstolos, mensageiras de alegria." □ testemunho delas, como era de se prever, não foi plenamente aceito pelos onze, mas foi a ocasião de Pedro correr logo ao sepulcro para ver. □s dados dos quatro evangelistas estão fundidos na re-evocação feita pela liturgia, que lembra também as aparições de Cristo às mulheres e o convite a se dirigir para a Galiléia, onde tinham ocorrido os primeiros felizes encontros com Jesus.

*«As santas mulheres derramaram óleos perfumados
e lágrimas no teu sepulcro,
e sua boca encheu-se de júbilo
ao proclamar: o Senhor ressuscitou!»*

É assim que nas Laudes se resumem os sentimentos e os gestos das miróforas, em honra das quais foi composto um cânon inteiro que será cantado nas Matinas dos seis dias sucessivos e todo domingo até o dia da Ascensão (cantado após o cânon pascal). Mas a memória das miróforas poderia dizer-se que é permanente na liturgia bizantina. Cada domingo se cantam hinos em que se repete o convite que o anjo lhes fez: "Não choreis, mas anunciai aos apóstolos a Ressurreição," ou então a pergunta: "Por que buscais entre os mortos aquele que vive?" Entre os tropários da Ressurreição, nos oito tons da música bizantina repetidos num ciclo contínuo o ano todo, existem referências explícitas às miróforas. Eis alguns exemplos:

*«As santas mulheres, discípulas do Senhor,
receberam do anjo o alegre anúncio da ressurreição.
Repelindo as argúcias dos outros judeus,
disseram, cheias de altivez, aos apóstolos:
A morte foi vencida; Cristo ressuscitou,
irradiando sobre o mundo a sua grande misericórdia!»*

Tropário do domingo (4º tom)

*«Por tua cruz destruíste a morte.
Ao ladrão abriste o paraíso
e transformaste em regozijo as lágrimas das miróforas.
□rdenaste aos apóstolos, ó Cristo Deus,
que anunciassem a tua ressurreição,
derramando sobre o mundo a tua grande misericórdia».*

Tropário do domingo (7º tom)

Os nomes das miróforas, que foram ao sepulcro de Jesus levando o myron (aromas perfumados), são lembrados pelos evangelistas de diversas maneiras. O Sinaxário, no texto explicativo das Matinas deste domingo, embora faça alusão a muitas mulheres, apresenta uma lista nominal de sete pessoas entre as quais estão Maria Madalena, Salomé, Joana, Marta e Maria, irmãs de Lázaro.

O Sinaxário e a nossa prece assim concluem: «Pelas orações das santas miróforas, ó Deus, tem piedade de nós!»

FONTE:

DONADEO, Madre Maria, O Ano Litúrgico Bizantino.
Editora Ave Maria. São Paulo, 1990.